**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XVI**

**Semente de amor**

“Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-se de toda aquela gente,

porque eram como ovelhas sem pastor”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Perto do altar pode colocar-se um coração sendo preenchido por número indeterminado de rostos/pessoas.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Eu cuidarei das minhas ovelhas* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *A messe é grande* – C. Silva

[Comunhão]*O Cordeiro de Deus é o nosso Pastor* – C. Silva

[Final] *Salvé, Bartolomeu dos Mártires* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XVI do Tempo Comum (*Missal Romano*, 410)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística V/A com prefácio próprio (*Missal Romano*, 1157ss)

**Silêncio**

Conforme o Evangelho do décimo sexto Domingo do Tempo Comum, que fala no incentivo de Jesus ao descanso, o sacerdote é convidado a prolongar os tempos de “descanso”, através do silêncio proposto em vários momentos da celebração da Eucaristia.

**Homilia**

1. O caminho que as leituras nos propõem neste Domingo é o da unidade. Todos os que não fizerem caminhos de unidade, que dispersem ou não deem tudo pelas suas ovelhas, por aquelas pessoas que estão ao seu encargo deverá ser castigado e ser-lhes-á pedido contas, no dizer de Jeremias. Os maus pastores terão de prestar contas a Deus por terem defraudado a Sua confiança.

2. Contudo, o povo não ficará sem Pastor. O próprio Deus se encarregará de lhes dar pastores que farão um trabalho justo e com sabedoria em prol da unidade entre judeus e gregos. Esta justiça e sabedoria tomará ainda maiores dimensões quando for Jesus a tomar o cajado do ensino e da evangelização. Ao contrário dos movimentos mundanos, Jesus entrega-se totalmente, dá o exemplo e pede aos Apóstolos para fazerem o mesmo. Já não cumpre o horário de expediente e depois separa-se para viver a vida, mas assume a sua missão na totalidade de tempo e de disponibilidade, até à última gota de sangue. A esta atitude damos o nome de compaixão, que se traduz num sentimento profundo, visceral, de benevolência e solicitude, que caracteriza e explana bem o que foi a vida de Jesus.

3. Todos somos discípulos missionários. É a partir desta certeza que Jesus, vendo que combatemos o bom combate, nos incita a descansar um pouco. Em época balnear, estas palavras são condizentes com o tempo real que estamos a viver. Contudo, seja em que lugar for, os cristãos não deixam de ser discípulos missionários. Este é o nosso ADN. Posto isto, Jesus alerta-nos que o sentimento de compaixão e o compromisso com Ele não podem passar férias. Descansar sim, abandonar a missão não. Peçamos a graça de nunca nos afastarmos do nosso Pastor, Jesus Cristo.

**Oração Universal**

V/Oremos, irmãs e irmãos, para que a Igreja e os povos da terra escutem e sigam o verdadeiro pastor, dizendo com fé:

R/*Ouvi-nos, Bom Pastor!*

1. Que a Igreja santa, nossa mãe, glorifique o nome de Jesus, o seu Pastor, e anuncie em toda a parte o Evangelho, oremos.

2. Que os sacerdotes sejam imagem do Bom Pastor e os fiéis rezem pelos seus pastores, de modo particular pelos sacerdotes que são ordenados neste Domingo para o serviço da nossa Arquidiocese, oremos.

3. Que os governantes e as autoridades exerçam com justiça as suas funções e velem pelo bem de todo o povo, oremos.

4. Que as multidões sintam a compaixão de Jesus, que as sabe instruir na verdade, mesmo que elas não O conheçam ou O ignorem, oremos.

5. Que as pessoas que vão ter férias levem Jesus no seu coração e saibam sempre que Ele é o seu Pastor, oremos.

6. Que as nossas comunidades (paroquiais) vivam em união com os pastores que Deus lhes deu, os amparem, com eles trabalhem e por eles rezem, oremos.

V/Senhor Jesus Cristo, nós Vos pedimos por todos os pastores, para que sejam dignos de Vós, e pelas ovelhas do rebanho que lhes confiastes, para que tenham fome das vossas palavras. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, o Pai não deixará que as suas ovelhas se percam.

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus, o Senhor, tem compaixão de todas as suas ovelhas.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo mantenha o rebanho firme na unidade.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Quando um grupo se desagrega, se dispersa, a tendência é culpar tudo e todos, menos a nós próprios. Na tradição bíblica, Israel não culpa os outros pelos seus desastres. Se Israel foi disperso pelo Exílio, a culpa não foi dos babilónios, mas de Israel e dos seus pastores. Nas crises, o primeiro passo é assumir as culpas próprias para entrar num processo de conversão. Os grupos de acólitos também assim devem proceder.

**Leitores**

Aquele que proclama a Palavra de Deus deve sempre lembrar-se de que ele próprio não está do lado de Deus, mas do lado do povo. Ele não é o emissor da mensagem; ele faz parte dos destinatários dessa mensagem. Ele apenas empresta a sua voz e tem o dever de inclinar a sua orelha para a Palavra de Deus. Nisto devemos acolher o exemplo de Paulo que diz: “[…] uns e outros podemos […]” e não “[…] uns e outros podeis […]”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Muitas vezes, o MEC vai levar a Comunhão aos doentes no final da Eucaristia do Domingo que pode terminar já perto da hora do almoço. Por isso, ele pode desabafar retomando as palavras do evangelista: “Nem tenho tempo para comer!”. O serviço evangélico exige o dom de si próprio até ao ponto de não se ter tempo para si. Mas, olhando com os olhos de Jesus, também “nos compadecemos de toda aquela gente”.

**Músicos**

Num coro, o maestro é aquele que agrega, que impede que as ovelhas – cantores e instrumentistas – se desgarrem por “vales tenebrosos” ou enfrentem as dificuldades musicais temerosamente. Nesses momentos, a sua batuta enche de confiança. Assim, ele vai preparando a mesa com os manjares suculentos da harmonia, da linha melódica segura, do ritmo firme e sem hesitações e do silêncio ressonante, delicioso e perfumado.

**Sair em missão de amar**

Nesta semana, somos convidados a programar os nossos tempos de oração, silêncio e meditação para a época de férias que se aproxima ou que já estamos a viver. Tal como preparo minuciosamente o tempo de férias, que haja nessa programação tempo para o encontro com o Senhor.